

ECONOMIA

IMPACTO NA MESA



Produtos em exposição em supermercado: cesta básica tem novo aumento

Cesta básica dispara e já consome quase 60% do mínimo

Levantamento da Acirp mostra alta de 2,88% nos alimentos em junho; trabalhador já precisa comprometer 57% da renda mensal apenas para comprar itens básicos em Ribeirão Preto

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Fazer supermercado em Ribeirão Preto ficou ainda mais pesado em junho. Levantamento da Acirp, elaborado pelo Instituto de Economia Maurílio Biagi (IEMB-Acirp), mostra que a cesta básica subiu 2,88% no mês e passou a custar, em média, R\$ 861,25. É mais um golpe direto no orçamento das famílias, que seguem vendo o salário perder força diante da inflação dos alimentos.

O estudo foi realizado presencialmente em 11 hipermercados e cinco padarias espalhados pelas regiões da cidade. E o aumento veio em todas elas. A região Central registrou a cesta mais cara de Ribeirão: R\$ 916,91.

Na outra ponta, a Zona Oeste teve o menor custo médio, ainda assim em elevados R\$ 796,06. A Zona Leste chamou atenção pelo maior salto no mês: alta de 4,52%. Os principais responsáveis pela disparada vieram do hortifrutti. A batata inglesa explodiu 17,42%. O tomate italiano subiu 9,14%, enquanto a banana nanica avançou 8,03%.

MAIS DADOS

Segundo o levantamento, o frio, a entressafra e a menor oferta ajudaram a pressionar os preços. Resultado: produtos básicos viraram artigos cada vez mais caros no carrinho do consumidor. Houve pequenas quedas em alguns itens, como o arroz branco (-6,86%) e a alcatra (-1,72%), mas

insuficientes para frear o avanço geral da cesta, indica a pesquisa.

“De forma geral, os resultados indicam nova elevação no custo da cesta básica em junho, ainda que em ritmo mais moderado que nos dois meses anteriores, concentrada principalmente em itens de hortifrutti, com aumento das horas necessárias de trabalho e maior comprometimento da renda em relação a maio. Esse movimento indica continuidade da redução do poder de compra no período, mantendo a alimentação como componente central do custo de vida das famílias”, avaliou a pesquisa.

E o dado mais preocupante talvez esteja no impacto sobre o trabalhador. Considerando o salário mí-

nimo líquido estimado em R\$ 1.499,43, um trabalhador comprometeu 57,44% da renda mensal apenas para comprar alimentação básica em junho. Na prática, isso significa trabalhar cerca de 126 horas do mês somente para colocar comida na mesa.

Mesmo com desaceleração em relação aos meses anteriores, o levantamento mostra que o custo de vida continua avançando silenciosamente sobre o orçamento das famílias — especialmente das mais pobres, que já destinam a maior parte da renda à alimentação.

As carnes seguem como o principal peso da cesta básica, representando 41,87% do total gasto. Em seguida aparecem frutas e legumes, com 28,77%.

OPORTUNIDADE

Mutirão do Emprego terá 500 vagas na rodoviária

No próximo dia 14 de julho, o Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto receberá mais uma edição do Mutirão do Emprego, com oferta de 500 oportunidades entre vagas efetivas, estágios e programas para jovens aprendizes. O evento é gratuito e acontecerá das 10h às 13h.

A proposta é aproximar empresas que precisam contratar de profissionais que buscam recolocação no mercado de trabalho, concentrando processos seletivos em um único local. Os candidatos interessados devem comparecer munidos de documento de identidade com foto e currículo impresso. Não haverá cobrança de qualquer taxa para participação.

As empresas participantes contarão com estrutura gratuita para recrutamento, incluindo mesas e cadeiras para entrevistas. Também será permitido utilizar banners, flyers e materiais promocionais durante a ação. As vagas para empresas são limitadas, e a confirmação deve ser feita pelo e-mail mutiraodoemprego@ibee.net.br.

Segundo os organizadores, a iniciativa busca reduzir o tempo de contratação das empresas e facilitar o acesso da população às oportunidades de emprego, diminuindo custos de deslocamento e alimentação dos candidatos.

ORGANIZAÇÃO

O mutirão é liderado pelo iBEE – Instituto Brasileiro do Emprego e Empreendedorismo, em parceria com a Socicam, Prefeitura de Ribeirão Preto (por meio da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento), SIN-COMERCIÁRIOS, SINCOVARP e CDL, integrando o programa Emprega Mais Ribeirão. Criado em 2025, o programa já realizou diversos mutirões de emprego na cidade e, em 2026, segue ampliando ações voltadas à geração de renda e fortalecimento da economia local.

MUTIRÃO DO EMPREGO

Data: 14 de julho de 2026 (terça-feira)
Horário: Das 10h às 13h
Local: Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto
Endereço: Av. Jerônimo Gonçalves, 640 – Centro

PARA CANDIDATOS:

Documento com foto
Currículo impresso

PARA EMPRESAS:

Estrutura gratuita com mesas e cadeiras
Permitido levar banners, flyers e materiais de divulgação
Vagas limitadas
Confirmação obrigatória pelo e-mail: mutiraodoemprego@ibee.net.br

Para economista, aumento tem impacto direto no poder de compra

No que se refere ao poder de compra, considerando o salário-mínimo bruto vigente de R\$ 1.621,00 e o desconto de 7,50% referente à Previdência Social, o salário-mínimo líquido foi estimado em R\$ 1.499,43.

Nessas condições, um tra-

balhador de média idade comprometeu cerca de 57,44% da renda mensal apenas com gastos alimentares em junho.

Para adquirir a cesta básica, foram necessárias aproximadamente 126,36 horas de trabalho, o que representa acréscimo de 3,54 horas

em relação a maio, indicando nova redução do poder de compra no período.

Para o economista Álvaro Merlin, da Universidade de São Paulo, o que mais chama atenção no levantamento é o impacto direto no poder de compra da popula-

ção. “Quando mais da metade do salário mínimo líquido é comprometida apenas com alimentação básica, isso evidencia um forte desgaste da renda das famílias e redução da capacidade de consumo em outras áreas da economia.”